

FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE NA UNIMONTES: CONTRIBUIÇÃO NA UNIVERSIDADE E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DOCENTE.

CONTINUING TEACHER EDUCATION AT UNIMONTES: CONTRIBUTION TO THE UNIVERSITY AND IMPLICATIONS FOR TEACHING HEALTH

LA FORMATION CONTINUE DES ENSEIGNANTS À UNIMONTES : APPORT À L'UNIVERSITÉ ET IMPLICATIONS POUR LA SANTÉ ENSEIGNANTE.

Dayse Magna Santos Moura  

Doutora. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros, Minas Gerais - Brasil.

email: dayse.moura@unimontes.br

Alda Aparecida Vieira Moura  

Doutora. Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros, Minas Gerais - Brasil.

email: alda.moura@yahoo.com.br

Eduardo Junio Santos Moura  

Doutor. Professor da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros, Minas Gerais - Brasil.

email: eduardomourarte@yahoo.com.br

Huagner Cardoso da Silva  

Mestre. Professor da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Montes Claros, Minas Gerais - Brasil.

email: huagnercardoso@yahoo.com.br

RESUMO

Tema de grandes discussões no meio educacional a formação continuada de professores em serviço, vem ao longo dos anos provocando no meio grandes transformações devido às exigências na carreira dos professores universitários, O objetivo geral deste estudo é investigar a formação continuada dos docentes da Unimontes no Centro de Ciências Humanas – CCH adquiridas nos anos de 2015 a 2020 e as implicações dessa formação na vida do profissional e saúde do docente. Como objetivos específicos vamos investigar a situação em que se passou a formação do profissional no que diz respeito à questão estrutural no momento dos estudos, refletir sobre as políticas de formação para esse profissional e verificar se o professor adquiriu problemas de saúde/patologia durante a formação docente. Essa pesquisa justifica-se pela necessidade de expor ao corpo docente e a toda comunidade acadêmica, a importância da luta dos profissionais por formação continuada. Importante salientar que o CCH é o centro que sustenta em torno de 82% dos cursos da Universidade. Destacar que por problemas causados pelo período da pandemia da Covid 19, a pesquisa foi adaptada no formato on-line, devido às limitações do momento. Como técnica de pesquisa utilizou-se o questionário via google forms o qual também obedeceu as limitações do período foi realizado somente no curso de Pedagogia, que

comporta grande número de professores entretanto nos limitamos a dois departamentos, Estágios e Práticas Escolares, Educação e Métodos e Técnicas Educacionais.

Palavras Chave: Docente. Formação Continuada. Políticas Públicas.

ABSTRACT

Theme of great discussions in the educational environment, the continuous training of teachers in service, has over the years caused great changes in the environment due to the requirements in the career of university professors. Human Sciences Center - CCH acquired in the years 2015 to 2020 and the implications of this training in the professional's life regarding the health of the teacher. As specific objectives, we will investigate the situation in which the training of the professional took place regarding the structural issue at the time of the studies, reflect on the training policies for this professional and verify if the teacher acquired health/pathology problems during teacher training. . This research is justified by the need to expose to the student body and to the entire academic community, the importance of the struggle of professionals for continuing education at the Unimontes CCH. It is important to note that the CCH is the center that supports around 82% of the University's courses. It should be noted that due to the problems caused by the Covid 19 pandemic period, the survey was adapted in the online format, due to the limitations of the moment. As a research technique, we used the questionnaire via google forms, which also due to the limitations of the period, was carried out only in the Pedagogy course, which has a large number of teachers in three departments, Internships and School Practices, Education and Method and Educational Techniques.

Keywords: Teacher. Continuing Training. Public policy.

RÉSUMÉ

Thème de grandes discussions dans le milieu éducatif, la formation continue des enseignants en service, a au fil des ans provoqué de grands changements dans le milieu en raison des exigences dans la carrière des professeurs universitaires. Centre des sciences humaines - CCH acquis dans les années 2015 à 2020 et les implications de cette formation dans la vie du professionnel concernant la santé de l'enseignant. Comme objectifs spécifiques, nous étudierons la situation dans laquelle s'est déroulée la formation du professionnel concernant le problème structurel au moment des études, réfléchissons aux politiques de formation de ce professionnel et vérifierons si l'enseignant a acquis des problèmes de santé/pathologie au cours de la formation des enseignants. . . Cette recherche est justifiée par la nécessité d'exposer au corps étudiant et à l'ensemble de la communauté académique, l'importance de la lutte des professionnels pour la formation continue au CCH Unimontes. Il est important de noter que le CCH est le centre qui prend en charge environ 82% des cours de l'Université. Il est à noter qu'en raison des problèmes causés par la période de pandémie de Covid 19, l'enquête a été adaptée au format en ligne, en raison des limitations du moment. Comme technique de recherche, nous avons utilisé le questionnaire via google form qui, en raison des contraintes de la période, n'a été réalisé que dans le cours de Pédagogie, qui compte un grand nombre d'enseignants dans trois départements, Stages et Pratiques Scolaires, Éducation et Méthode et techniques éducatives.

Mots clés: Enseignant. Formation continue. Politique publique.

INTRODUÇÃO

Tema de grandes discussões no meio educacional a formação continuada docente em serviço, vem ao longo dos anos provocando no meio, grandes transformações devido às exigências na carreira dos professores universitários.

Santos discute essa questão e afirma,

A formação contínua a que nos referimos consiste em propostas voltadas para a qualificação do docente, tendo em vista as possibilidades de melhoria de sua prática pelo domínio de conhecimentos e de métodos de seu campo de trabalho. Esses conteúdos, trabalhados nas diferentes modalidades de educação contínua, podem estar: (a) relacionados com a superação de problemas ou de lacunas da prática docente, ou (b) promovendo a introdução de um novo repertório de conhecimentos de natureza teórica ou prática, decorrente da produção de novos saberes nas diferentes áreas de conhecimento. (1998, p.124-125)

O autor acrescenta ainda que a formação continuada em serviço pode partir tanto de iniciativas pessoais, quanto institucionais, e destaca a relevância desta no âmbito institucional e coletiva para melhoria na qualidade do ensino. Nesse tipo de formação a proposta de capacitação pode partir das instituições (escolas, secretarias de educação, universidades, e outras) ou do coletivo de professores. Salaria que tem sido “cada vez mais frequente a demanda dos professores por atividades de formação voltadas para a solução de problemas relacionados à organização do trabalho pedagógico ou à conduta dos alunos, tais como indisciplina, violência ou sexualidade.” (SANTOS, 1998, p.129).

Levando em consideração que as políticas públicas para formação de professores estão postas e precisam ser cumpridas é de suma importância que tenhamos claro o que contém a legislação sobre a formação dos docentes em serviço e que as instituições devem promover:

Art. 63 – parágrafo III - programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis.

Art. 67 - II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

VI- condições adequadas de trabalho.

§ 1º. A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino. (Renumerado pela Lei nº 11.301, de 2006) LDBEN 9.304/ 1996.

A proposição de cursos como aponta a legislação é uma das ações que as instituições devem oferecer aos docentes em seu quadro de funcionários, outro ponto de grande importância é o afastamento remunerado para que o profissional possa se dedicar sem comprometer sua saúde o que nos remete a condições adequadas de trabalho. É de suma

importância que o docente tenha suporte para se capacitar e que a instituição ofereça a esse as condições financeiras e operacionais de estudar e se capacitar para que este possa retornar e exercer suas funções com qualidade.

Na sociedade contemporânea, os avanços científicos e tecnológicos, a globalização da sociedade, as mudanças nos processos produtivos e sua influência no meio educacional trazem novas exigências para a formação dos professores, além das que eram impostas. Aliados às novas cobranças, esses avanços trazem benefícios à sociedade, mas também são fatores de exclusão social, levam possibilidades, facilidades e vantagens para alguns, e, para outros, essas possibilidades são reduzidas ou dificultadas consideravelmente.

O foco de nossa pesquisa são os docentes do Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes instituída no ano de 1965, a Fundação Norte Mineira de Ensino Superior –FUNM, também instituição privada, iniciou seus trabalhos com a implantação da Faculdade de Direito – FADIR e, em 1966, e FAFIL – Faculdade de Filosofia e Letras, hoje Centro de Ciências Humanas – CCH nosso campo de estudo.

Conforme declaração da Professora Yvonne Silveira a FAFIL trouxe importante contribuição cultural transformação cultural para a região, comprovada durante os seus anos de funcionamento, com a diplomação inúmeros profissionais em vários campos de atuação na cidade e região e até mesmo na própria Faculdade, com empenho e consciência do dever a cumprir.

Em 1989, com a promulgação da Constituição do Estado de Minas Gerais, de acordo com o artigo 82, parágrafo 3º, do "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", da Constituição Mineira, de 21/09/89, o Decreto Estadual nº 30.971, de 09/03/1990, foi instituída a Universidade Estadual de Montes Claros.

A efetiva integração da Unimontes como autarquia ocorreu a partir de 01/08/1990, quando os servidores da extinta FUNM foram incorporados ao quadro de pessoal do Estado de Minas Gerais. Vale lembrar que, durante os seus dois primeiros anos de funcionamento, mesmo sendo estadual, ainda havia cobrança de algumas taxas pela instituição.

O primeiro Estatuto da Unimontes foi aprovado por meio do Decreto Estadual nº 31.840, de 24/09/1990. A Lei Estadual nº 11.517, de 13/07/94, reorganizou a instituição do

ponto de vista administrativo-funcional, sendo extintas as faculdades e criados os Centros de Ensino (Centro de Ciências Humanas - CCH, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA e Centro de Ensino Médio e Fundamental - CEMF).

Em julho de 1994, o Ministério da Educação reconheceu a Unimontes como Universidade, por meio da Portaria Ministerial nº 1116 e do Parecer nº 232/94 do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais.

A partir de 1995, a Unimontes começou a implantar cursos regulares de graduação fora da sede. Iniciou pelas cidades de Januária com a instalação dos cursos de Letras e Pedagogia e Pirapora com os cursos de Geografia e Pedagogia. Em 2007, fundou os campi de Almenara, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Paracatu/Unaí, Salinas e São Francisco e, ainda, um núcleo em Joáima, além dos mais de 300 municípios consorciados. Em dezembro de 2008, foi inaugurado o Campi de Bocaiúva.

Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2005-2009), a Unimontes foi considerada uma Universidade de Integração Regional, pois é a maior universidade pública do Norte do estado de Minas Gerais, que agrega o polígono da seca e atende às regiões Nordeste e Noroeste com abrangência dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Urucuia. Sua influência estende-se desde o sul da Bahia até a região Centro-Oeste.

Essa designação “Polo de Integração Regional” expressa a importância da desta Universidade para o desenvolvimento da região, e a sua contribuição para a área de formação de formadores. Seus diversos cursos, tanto regulares, como semipresenciais e a distância, muitas vezes, têm sido a mais importante via de acesso ao Ensino Superior, de muitas pessoas afastadas dos grandes centros urbanos e de outras possibilidades, sobretudo, para aqueles que acreditam que a inserção social se opera via educação.

Nessa perspectiva, é pertinente abordarmos como foco do estudo que se apresenta a implementação de políticas públicas voltadas para a formação continuada de professores em serviço na Unimontes situada na cidade de Montes Claros/MG, no período compreendido entre 2014 a 2018, que devido a pandemia da Covid 19 foi alterado para 2015 a 2020, bem como apresentar as implicações que essa formação continuada inferiu sobre sua saúde, uma vez que um percentual expressivo do corpo docente da Unimontes até esse período eram

professores Efetivados pela Lei Complementar nº 100 de 2007 no estado de Minas Gerais.

Faz-se necessário esclarecer brevemente o que foi a Lei Complementar nº 100/07,

O Governo do Estado de Minas Gerais editou em 2007 a Lei Complementar nº 100 com o objetivo principal de corrigir distorções históricas que atingiam diretamente quase 100 mil servidores públicos estaduais – a quase totalidade vinculada à Secretaria de Estado de Educação. Até então, estes funcionários públicos não possuíam garantias sobre o direito à aposentadoria, apesar de grande parte deles já estarem trabalhando há vários anos no serviço público estadual.

A Lei 100/2007 buscou, portanto, regularizar a situação funcional e, sobretudo, assegurar os direitos previdenciários para servidores que dedicaram vários anos de suas vidas ao desenvolvimento da educação em municípios de todas as regiões de Minas Gerais.

(<http://psdb-mg.org.br/noticias/porque-o-governo-de-minas-fez-a-lei-100/> - visitado em 06/09/2018)

Nesse contexto é importante salientar que a maioria desses profissionais efetivados que se encontravam na incerteza de se aposentarem eram do sexo feminino, não sendo necessariamente professoras, mas compunha o quadro de serviços e auxiliares da área da educação, o que não era reconhecido “Tanto a administração estadual quanto o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não reconheciam o direito desses profissionais à aposentadoria”. (<http://psdb-mg.org.br/noticias/porque-o-governo-de-minas-fez-a-lei-100/> - visitado em 06/09/2018)

Neste contexto, no ano de 2007, o projeto de lei complementar culminou com a criação da chamada Lei 100, aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo Poder Executivo. Com a Lei 100, os servidores efetivados passaram a ter reconhecidos seus direitos previdenciários perante o Estado. No caso dos aposentados, o Estado passou a assumir os custos com a aposentadoria integral.

A importância de delimitar o período se deu devido a derrubada da Lei Complementar nº 100 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) que declarou inconstitucional, na quarta-feira do dia 26 de março do ano de 2014, a lei que efetivou milhares de servidores públicos em Minas Gerais no ano de 2007. Segundo consta no processo movido, este foi realizado pela Procuradoria-Geral da República e a decisão teve como relator o ministro Dias Toffoli.

Esse estudo é extremamente relevante, uma vez que, a cidade de Montes Claros, é considerada polo educacional da região norte do estado de Minas Gerais, possui uma população em torno de 350 mil habitantes com alto índice de atendimento ao ensino

superior e carrega a premissa de ter bons profissionais para manter a educação de qualidade que é ofertada pela Unimontes em toda a região por ela atendida.

A pesquisa se justifica pela necessidade de expor ao corpo discente e a toda comunidade acadêmica, a importância da luta por formação continuada dos profissionais do Centro de Ciências Humanas – CCH na Unimontes, centro que sustenta em torno de 82% dos cursos da Universidade e que lançam ao mercado de trabalho do norte, nordeste, vale do Jequitinhonha e mucuri, inúmeros profissionais da educação, pois prepara licenciados de todas as áreas de ensino com a responsabilidade e o compromisso de oferecer uma educação inovadora e de qualidade ao povo mineiro e brasileiro.

Entender a luta desse profissional que em várias situações sofre sozinho sem condições financeiras, emocionais, operacionais dentre outras, sendo que é de importância singular, para que se possa valorizar essa formação que é conseguida a duras penas e em muitos casos com sofrimento inimaginável como o adoecimento mental.

Esse adoecimento além de atingir esses profissionais que se encontravam em situação desigual com os profissionais efetivos anteriormente por concurso a essa lei também faz sofrer outros profissionais que também com situação mais confortável carregou consigo dificuldades e sofrimentos, entretanto que se houvesse uma política efetiva de apoio à formação docente esse sofrimento não existiria.

Importante salientar que devido aos problemas causados pelo período da pandemia da Covid 19, a pesquisa se tornou inviável e como única opção foi realizado um questionário via google forms o qual devido também a grande demanda de trabalho pelos mais de 300 professores, optamos por realizar a pesquisa somente no curso de Pedagogia, que comporta grande número de professores em três departamentos: Estágios e Práticas Escolares, Educação e Métodos e Técnicas Educacionais. Entretanto, somente obtivemos 38 respondentes de dois dos departamentos mencionados.

DELINEANDO O PERCURSO METODOLÓGICO

Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma pesquisa descritiva e qualitativa, esclarecemos que a abordagem quantitativa, não desconsidera a dimensão

qualitativa que poderá estar presente nos dados coletados, visto que, quantitativo e qualitativo não se opõem, mas se complementam segundo MINAYO (1994).

A opção pela abordagem materialista dialética se dá por constituir-se em um estudo da realidade e acompanhar a história dos acontecimentos no cotidiano social. Sobre esse assunto, Pedro Demo (1983, p. 115) afirma que “a dialética procura captar os fenômenos históricos, caracterizados pelo constante devir, privilegia, pois o lado conflituoso da realidade social”. Trivinões (2008), também coloca que a dialética utiliza-se da arte do discurso, facilitando esta interlocução entre o quantitativo e o qualitativo e, que, essa tem por objetivo levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população e, também são, normalmente utilizadas pelos pesquisadores sociais que preocupam-se principalmente, com a atuação prática.

Pretende abarcar, também, a pesquisa descritiva do tipo ex-pos-facto, sendo essa uma investigação sistemática e empírica na qual o pesquisador não tem o menor controle sobre as variáveis independentes, visto que, essas já aconteceram ou manifestaram-se, não sendo possível sua manipulação.

Conforme Gil (2008) é sabido que nesse tipo de pesquisa, não há interferência do investigador, que procura apenas perceber, com o necessário cuidado, a frequência com que o fenômeno acontece, pois segundo o autor esses procedimentos “são os que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática” (GIL, 2002, p.42).

Nesta perspectiva o público-alvo da pesquisa é o conjunto de professores do Centro de Ciências Humanas – CCH da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES dos departamentos de Estágios e Práticas Escolares e Métodos e Técnicas Educacionais.

O instrumento utilizado foi o questionário previamente estruturado aplicado pelo Google Forms para subsidiar a coleta dos dados e analisar a situação em que se passou a formação dos profissionais. Era uma pretensão utilizarmos a Diretoria de Desenvolvimento e Recursos Humanos - DDRH e Pró Reitoria de Pós-Graduação que são os setores responsáveis pela situação funcional do professor e concessão de políticas públicas de suporte ao docente, os quais nos possibilitará conhecer esses cenários via documentação física, contudo devido a pandemia isso se tornou inviável e somente o questionário foi utilizado.

Os dados coletados foram analisados e tabulados a partir do enfoque quantitativo, posto que conforme mencionado anteriormente estas não se contrapõem, mas se

complementam. A partir dessa análise foi possível conhecer um número tímido de profissionais capacitados no CCH no período e 2015 a 2020, sua situação funcional e as implicações que esse período de formação continuada teve em sua vida, no que diz respeito a operacionalização e sua saúde.

ANALISANDO OS DADOS DE PESQUISA

O questionário enviado aos professores foi composto de seis questões básicas que indagavam o último Título acadêmico obtido, a situação funcional na Unimontes no período do curso (mestrado/doutorado), o ano do último título acadêmico, se houve auxílio financeiro/Bolsa para realizar o seu curso, se tinha conhecimento de alguma política para auxiliar na formação continuada e por fim se adquiriu alguma patologia (doença) no período da sua formação continuada.

A opção pelo número de questões se deu exclusivamente no sentido da objetividade, uma vez que havia alto índice de reclamações entre os colegas professores quanto ao grande fluxo de questionários a serem respondidos na Universidade, pois todas as atividades naquele momento eram realizadas on-line.

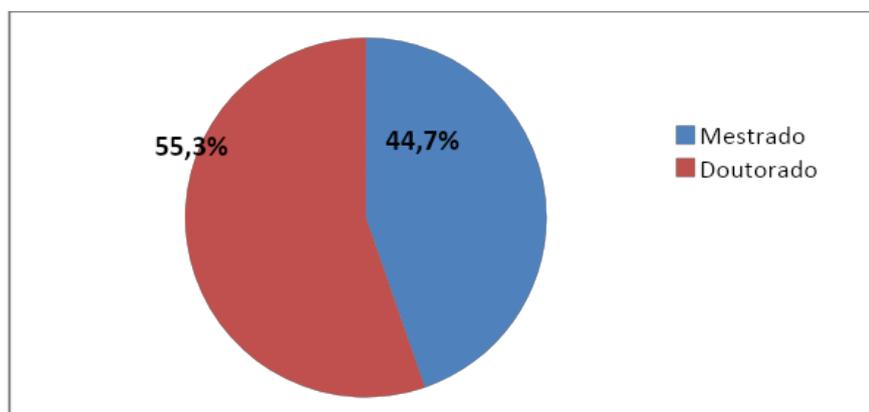
Além de mensagem eletrônica/e-mail enviados aos professores com o questionário, foi solicitada a participação dos mesmos em reuniões de departamento. O período de resposta foi de 25 dias, aconteceu de 28 de abril a 23 de maio do ano de 2021. Foram enviados por mais de uma vez 147 questionários.

Com tantas limitações, mudanças e apreensões do período, obtivemos 38 professores participantes e respondentes das questões, desse público os professores efetivos apresentaram-se como maioria no universo pesquisado.

Na apresentação das questões de pesquisa optamos por utilizar gráficos, sendo que, esse recurso se apresentou com melhor visualização dos dados da pesquisa que apresentaremos a seguir.

Na primeira questão apresentada no gráfico 01, diz respeito ao último título obtido, observamos que o mestrado para alguns e o doutorado para outros consta como último título obtido entre o ano de 2015 a 2020.

GRÁFICO 01

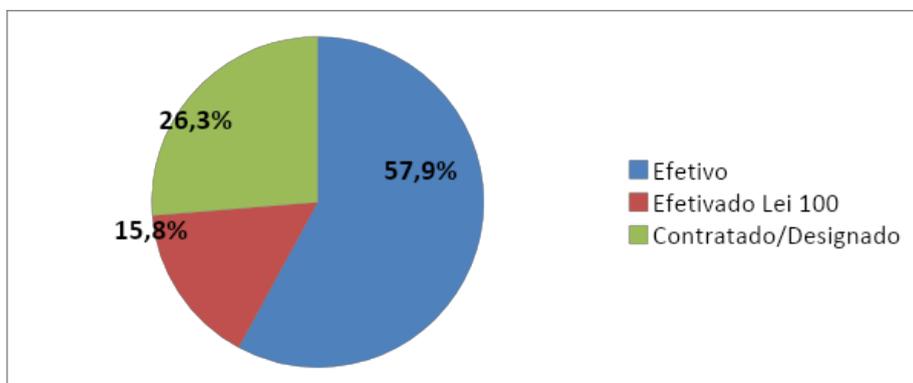


Fonte: Pesquisa realizada no período de 28/04 a 23/05/2021.

Com um percentual de 55,3 por cento de professores com doutorado e 44,7 com mestrado. Um índice bastante relevante, destacando a qualidade dos profissionais da instituição. Importante salientar que mesmo efetivados e com contratos precários os professores não se acomodaram, foram a busca de formação para melhorar sua prática.

Na questão de número 02 foi questionado e a situação funcional do corpo docente durante o período do curso realizado. Importante destacar que a Unimontes neste período contava com três situações funcional sendo uma de efetivos, outra de efetivado pela Lei complementar nº100 de 20007 e os professores designados com contrato precário. No gráfico abaixo é possível observar que dos 38 professores participantes da pesquisa, obtivemos as três categorias de situação funcional.

GRÁFICO 02

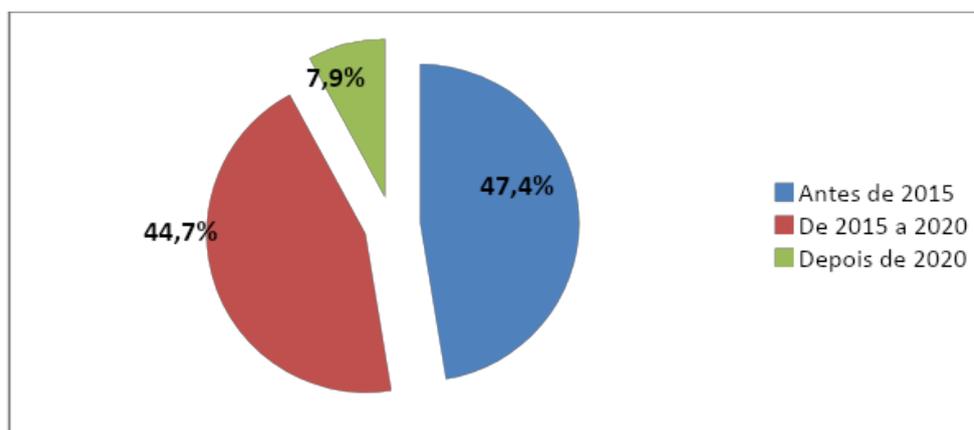


Fonte: Pesquisa realizada no período de 28/04 a 23/05/2021.

Os professores efetivos estão em maioria com 57,9% de respostas, os efetivados pela Lei Complementar nº 100/2007 se apresentam com 15,8% de participação e os designados com contrato precário são 26,3% dos participantes. O gráfico nos mostra que o docente mesmo em situação funcional indefinida sem estabilidade, não se descuida de sua formação e qualificação.

Na questão de número 03 indagamos sobre o ano de conclusão do último título, uma vez que o período delimitado pela pesquisa foi de 2015 a 2018, ampliado esse período posteriormente devido a pandemia da Covid 19. As respostas podem ser observadas no gráfico.

GRÁFICO 03



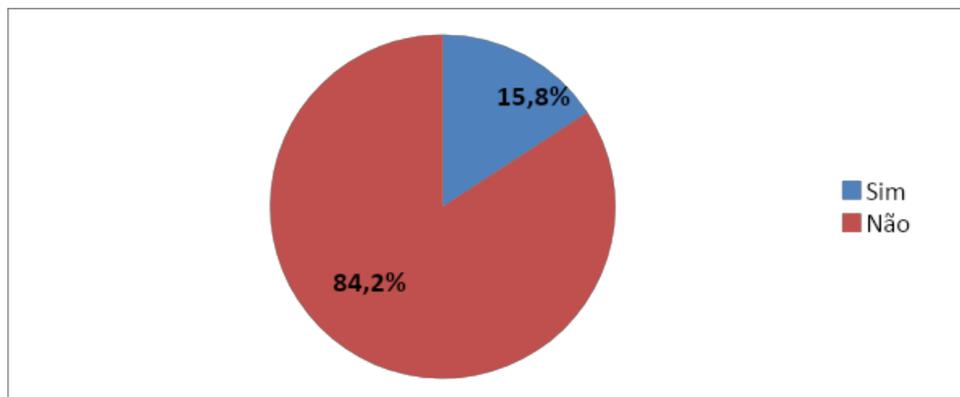
Fonte: Pesquisa realizada no período de 28/04 a 23/05/2021.

Importante salientar que a pesquisa foi realizada no ano de 2021, uma vez que devido ao período pandêmico da covid 19, foi necessário expandir o período de abordagem. É possível perceber no gráfico que a maioria obteve seu antes do ano de 2015, o que nos remete ao período de queda da Lei Complementar nº100/2007, onde a grande maioria de professores da Unimontes estava nessa situação. Demonstrando que os profissionais estavam em pleno período de estudo e comprometidos com a Universidade e melhoria da sua prática profissional.

Na questão de número 04 a qual faremos a exposição no gráfico abaixo, questionamos sobre o auxílio, ajuda financeira que a Unimontes concedeu para realizar o curso de mestrado

e/ou doutorado.

GRÁFICO 04

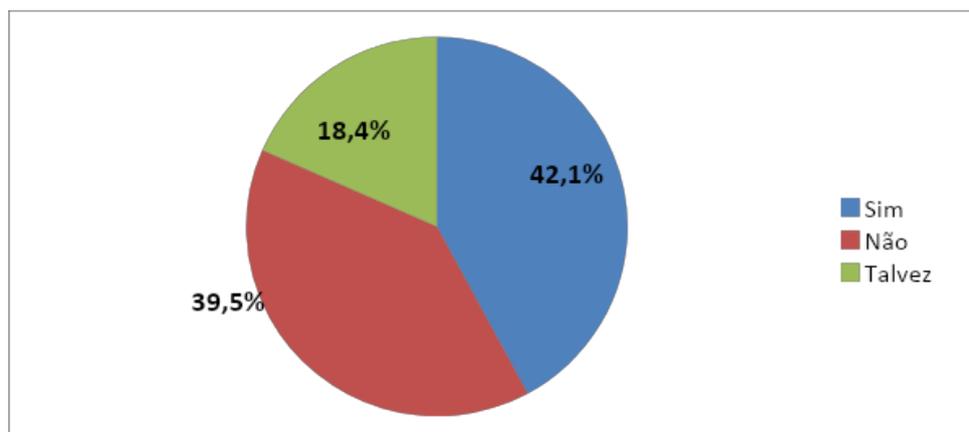


Fonte: Pesquisa realizada no período de 28/04 a 23/05/2021.

É possível observar que um número expressivo de professores 84,2% afirmam que não recebem nenhum auxílio da Unimontes para realizar sua capacitação em serviço. O que nos remete às dificuldades que o docente enfrenta, tanto na questão do auxílio financeiro, como na impossibilidade de se afastar para realizar o curso, uma vez que não terá como se sustentar. Um pequeno grupo de 15,8% afirma que sim receberam auxílio da instituição para realizar o curso de mestrado e/ou doutorado. É necessário que a Unimontes tenha maior efetividade na divulgação dessas políticas e ofereça maior apoio a esses profissionais, de modo a preservar sua saúde e garantir uma prática de qualidade.

Na questão 05 questionamos sobre o conhecimento de políticas que auxiliem o professor na formação continuada dentro da instituição e apresentamos no gráfico 05 abaixo.

GRÁFICO 05

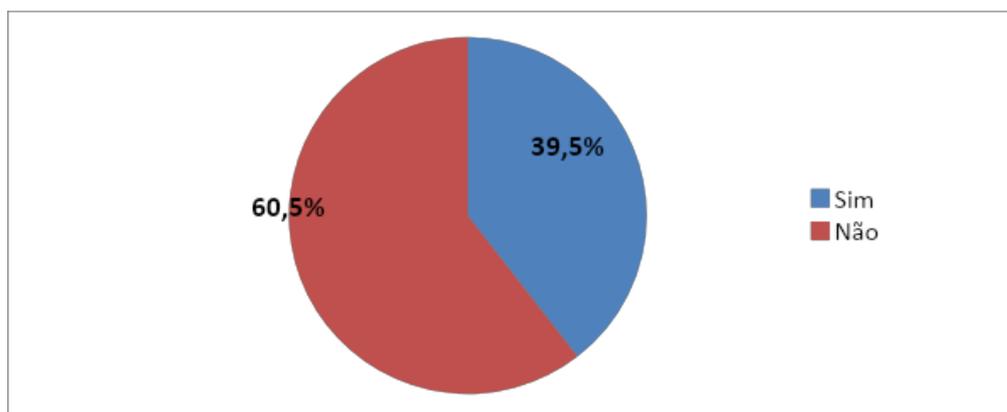


Fonte: Pesquisa realizada no período de 28/04 a 23/05/2021.

É importante observar que 42,1% dos pesquisados informaram que tem sim conhecimentos de políticas que poderiam auxiliá-la no curso, inúmeros fatores podem ter contribuído para que o docente não buscasse essa alternativa, desde burocracia para obtê-la ou até mesmo falta de interesse no benefício. Outros 39,5% afirmaram que não têm conhecimento de nenhuma política que poderia tê-lo auxiliado na realização do seu curso. Ponto também importante que nos remete a falta de atitude do docente de não buscar essa informação ou falta de divulgação da instituição para que esse benefício alcance a todos os professores. E outros 18,4% afirmaram que pode ser que tenha conhecimento de alguma política, demonstrando que não se interessou pelo benefício. Esse desinteresse, desconhecimento ou até mesmo o fato de ignorar as políticas esbarram muitas vezes em processos longos e burocráticos que não ajudam em nada no trâmite da proposta e alcance do auxílio.

E por fim na questão de número 06 que segue no gráfico correspondente, perguntamos aos professores se adquiriu, nesse período de curso, alguma patologia que esteja ligada a algum fator relacionado ao curso realizado.

GRÁFICO 06



Fonte: Pesquisa realizada no período de 28/04 a 23/05/2021.

É possível perceber que a maioria afirma que não adquiriu nenhuma patologia no período de realização do curso de mestrado e/ou doutorado. Entretanto 39,5% afirmam que adquiriram sim uma patologia/doença durante a realização de sua formação continuada. É importante atentar para o sofrimento silencioso do professor, uma vez que os processos de seleção para formação continuada se apresentam como desgastante e muitas vezes penoso.

É sim, dever da instituição zelar pelo bem estar físico e mental do seu servidor, sendo que esse compõe o quadro de funcionários e nesse sentido todos estão no mesmo barco, buscando um único objetivo, oferecer formação de qualidade para o seu público.

É de suma importância ter claro que o docente em muitas situações não se afasta do trabalho por impossibilidade burocrática ou condições financeiras, o que acarreta maior desgaste e uma carga de trabalho que afeta sua saúde e também todos ao seu redor e sua vida como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da pesquisa teve como objetivo investigar a formação continuada dos docentes da Unimontes no Centro de Ciências Humanas – CCH adquiridas nos anos de 2015

a 2020 e as implicações dessa formação na vida do profissional no que tange a saúde do docente. De acordo com Santos (1998) “A formação continuada que nos referimos consiste em propostas voltadas para a qualificação do docente, tendo em vista as possibilidades de melhoria de sua prática...” (SANTOS 1998, p.124-125).

Ao analisar os dados da pesquisa e apresentados no texto, constatou-se que o corpo docente participantes da pesquisa em sua totalidade é composto de mestres e doutores formando um quadro de alto nível, proporcionando a Unimontes a oferta de educação de alta qualidade ao norte de Minas, Vale do Mucuri e Jequitinhonha.

Observamos que os professores conhecem e tiveram auxílio financeiro da instituição para a realização dos seus cursos e que apesar de muitos não conhecerem as políticas que podem os auxiliar nessa formação, a Unimontes conta com essa oferta.

Observou-se que mesmo os efetivos, efetivados e contratados/designados, buscam aperfeiçoar em sua profissão a busca de formação continuada que os promova a profissionais de alto padrão.

Constatou-se ainda que muitos profissionais em sua busca por formação adquiriram patologias no percurso de formação, essa situação se dá por inúmeros fatores e que podem prejudicar o desempenho e atuação do docente.

Conclui-se nessa pesquisa que a formação continuada do docente na Unimontes é sim solitária, falta auxílio efetivo, entretanto o corpo docente procura se capacitar, ação importante e que demonstra que o profissional não está estagnado, o que promove a instituição e atende às novas exigências do mercado de trabalho universitário.

Todos os objetivos do estudo foram alcançados, contudo não temos a pretensão de que se esgotam aqui as discussões sobre formação continuada, principalmente em serviço, pois muito ainda temos que avançar no auxílio e apoio dos profissionais que se lançam nessa busca.

A pesquisa tem a pretensão de trazer dados para a instituição, de modo que essa possa promover e divulgar políticas de formação continuada que auxiliem o docente nessa formação que agrega tanto ao profissional, como a instituição proporcionando maior qualidade e promovendo um ensino de qualidade e formação sólida ao público atendido.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Ministério da Educação e Cultura. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

DEMO, Pedro. **Elementos metodológicos da pesquisa participante**. In: BRANDÃO, C. R. (ORG.) *Repensando a pesquisa participante*. São PAULO: Brasiliense, 1983.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social** - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1. ed. 17. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, L. L. C. **Dimensões pedagógica e política da formação contínua**. Belo Horizonte, Revista Tessituras n. 1, fev. 1998.

SANTOS, L.L.C.P. **Dimensões Pedagógicas e Políticas da Formação Contínua**. In: VEIGA, I. P. A (Org.). *Caminhos da Profissionalização do Magistério*. 2.Ed.Campinas: Papyrus, 2001. P.75-98.

PRIGOL, Edna Liz - BEHRENS, Marilda Aparecida. **A formação continuada do docente do ensino superior e sua relação com sua prática pedagógica**. X-ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014. (http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/100-0.pdf)

